

## Por aclamação, Paulo Bornhausen assume liderança do Democratas



O deputado Paulo Bornhausen (SC) assumiu a Liderança do Democratas na Câmara após ser aclamado por unanimidade por seus pares na reunião de bancada realizada na tarde dessa terça-feira (2). Durante a sessão, em que o deputado Ronaldo Caiado (GO) passou o comando do Partido na Casa, o catarinense agradeceu aos deputados Betinho Rosado (RN) e Aberlardo Lupion (PR) que retiraram os respectivos nomes da disputa antes do início da votação. A iniciativa foi vista pelo novo líder como fundamental para a união do Partido. "A liderança é nossa! Do pensamento plural de todos os nossos do Democratas", ressaltou para em seguida emendar: "A

maior conquista que a bancada federal já teve é a continuidade do trabalho e da linha partidária". Logo após a eleição, Bornhausen destacou as principais linhas de trabalhos que pretende adotar. "Vamos defender o debate sobre o fortalecimento do Tribunal de Contas da União que vem sofrendo constantes ataques. Além disso, precisamos avançar na criação de uma agenda positiva e que ela chegue à sociedade".

### Trajatória

Reconhecido pela luta contra o aumento de impostos, Bornhausen leva para a liderança da bancada dos Democratas a sensibilidade política de perceber uma boa causa e, mesmo diante do que todos consideravam impossível, ter a persistência de ir adiante. Foi assim na campanha contra a CPMF, quando criou e coordenou o movimento nacional XÔ CPMF! que culminou com o fim do imposto em 2008. Bornhausen soube avaliar e atender os anseios da sociedade, transformando a luta contra a perversa carga tributária em bandeira dos Democratas, a ser levada este ano para a campanha presidencial.

A carreira pública começou cedo, como secretário-geral do Partido da Frente Liberal (PFL) de Santa Catarina (1991 - 1993). Em 1994, foi eleito deputado federal. Após concluir o mandato, em 1998, foi eleito deputado estadual com a maior votação da história de SC (61.254 votos) até aquele momento. Em 2006, teve outro grande êxito nas urnas ao ser eleito como o candidato à Câmara dos Deputados mais votado (98.863 votos) do então PFL.

## PSDB e PPS comemoram eleição de Bornhausen

Ouvidos pela Agência Liderança, os comandantes dos partidos de oposição na Câmara comemoraram a ascensão do deputado Paulo Bornhausen (SC) à liderança do Democratas na Casa. Segundo o deputado Fernando Coruja (SC), líder do PPS, a trajetória política do catarinense será essencial para os embates com o governo em ano de disputa eleitoral.

"Nós da oposição nesses três anos tivemos uma sintonia fina para construir proposições em conjunto, e com a liderança do Paulo isso vai continuar sem dúvida nenhuma, até porque ele já tem experiência de vários mandatos, além de ser uma grande liderança nacional", ressaltou Coruja para ser

emendado pelo o líder do PSDB, João Almeida (BA), "O Paulo Bornhausen consegue aliar combatividade com leveza e associa a tudo isso uma grande capacidade de articulação. Parabenizo o Democrata e fico feliz por ter no Paulo um elo para uma grande parceria".

Lá do Senado, o senador Raimundo Colombo (Democratas-SC) comemorou a posse do novo líder ressaltando a trajetória do parlamentar. "É um deputado que, desde o primeiro momento, no primeiro mandato, se destacou pela coerência do discurso com a ação, pela luta contra a corrupção na política e pela postura séria em prol de grandes temas da sociedade."



## Programa de Direitos Humanos é ilusório, diz Osório Adriano

O deputado Osório Adriano (Democratas-DF) manifestou-se nesta terça-feira (2) sobre a aprovação do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH). O parlamentar questiona a forma como o programa foi aprovado. Segundo ele, no “apagar das luzes” e com conteúdo ilusório promovido pelo governo petista. “O Programa alega promoção da segurança e tranquilidade, mas traz normas iníquas e contrárias aos direitos constitucionais”, indigna-se. O democrata questiona pontos como a restauração das inquietações provocadas pelos conflitos de guerrilhas urbanas e campestres e a discriminação do aborto. “O que o Governo faz com o PNDH é criar um impasse frente à sociedade provocando desassossego geral”, concluiu.

## Aleluia: “Não há acordo com governo corrupto”

O vice-líder do Democratas na Câmara, José Carlos Aleluia (BA), disse que o Partido deve obstruir a pauta de votações das propostas que regulamentam o regime de partilha na exploração do pré-sal. Aleluia afirma que não existe possibilidade da oposição concordar com a votação. “Não há acordo com governo corrupto, que usa a máquina pública para fazer campanha antecipada de sua candidata”, indignou-se. O parlamentar afirmou ainda que a oposição não irá colaborar com o governo enquanto os mandos e desmandos continuarem. “Enquanto essa postura autoritária continuar, vamos obstruir”, concluiu.

## Código Florestal poder ser votado até abril, afirma Montes

O democrata Marcos Montes (MG) informou à Agência Liderança que o Código Florestal tem grandes possibilidades de ser votado ainda em abril deste ano. Para ele, o fato de a Comissão Especial que analisa o Código realizar reuniões setoriais, possibilitou o debate e a eliminação de radicalismos tanto de produtores, como dos ambientalistas, que impediam o avanço das discussões. “As reuniões nos estados acontecem desde o ano passado e o diálogo proveniente delas fez com que todos percebessem que podemos nos preocupar com questões ambientais sem esquecer o fator produtivo, afinal, precisamos produzir alimento”, disse o deputado para emendar. “Conseguimos um ponto de equilíbrio”. O relatório deve ser apresentado em março por Aldo Rebelo e a análise em Plenário deve acontecer em abril.

### Expediente:

Líder: Paulo Bornhausen (SC)

Assessoria de Comunicação: Deysi Cioccarri, Eduardo Balduino, Erich Decat, Roberto Tenório e Shirley Loiola

Telefones: (61)3215-9272/ 59261

E-mail: imprensa.dem@camara.gov.br

End.: Câmara dos Deputados, Ed. Principal, 1º piso, Sala 16, CEP: 70160-900

NOTAS

Dem

### Do alto da tribuna:

**Luiz Carreira (BA)** “O presidente Lula já começou o ano dando um péssimo exemplo ao tirar do Orçamento da União deste ano a lista de obras com irregularidades. Isso demonstra um grande despreço pelo Congresso. Fato que pode ocasionar a obstrução prejudicando a votação das propostas já existentes na pauta do Plenário”.

**João Oliveira (TO)** “Precisamos trabalhar bem a reeleição nos estados sem esquecer do nosso papel oposicionista aqui em Brasília. É necessário um combate eficaz contra a tentativa desse governo de fazer campanha antecipada para sua candidata, a ministra Dilma Rousseff. Lula quer fazer um trato para a oposição, mas nós vamos mostrar nossa força”.

**Solange Amaral (RJ)** “A minha expectativa é votar ainda nesse primeiro semestre as principais propostas que dizem respeito aos direitos dos aposentados, da polícia e dos bombeiros, tendo em vista que no segundo semestre a maioria dos parlamentares estarão envolvidos nas eleições de outubro”.